

LEI N° 769/2018 DE 09 DE JULHO DE 2018

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2019, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ICAPUÍ, no Estado do Ceará, faz saber a todos os habitantes do Município, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte:

#### LEI

Art. 1º - O Orçamento do Município de Icapuí, Estado do Ceará, para o exercício de 2019 será elaborado e executado observando as diretrizes, objetivos, prioridades e metas estabelecidas nesta lei, compreendendo:

I - as Metas Fiscais:

II - as Prioridades da Administração Municipal;

III - a Estrutura dos Orçamentos:

IV - as Diretrizes para a Elaboração do Orçamento do Município;

V - as Disposições sobre a Dívida Pública Municipal;

VI - as Disposições sobre Despesas com Pessoal;

VII - as Disposições sobre Alterações na Legislação Tributária: e

VIII - as Disposições Gerais.

#### I - DAS METAS FISCAIS

Art. 2° - Em cumprimento ao estabelecido no artigo 4° da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. as metas fiscais de receitas, despesas, resultado primário, nominal e montante da divida pública para o exercício de 2019, estão identificados nos Demonstrativos desta Lei, em conformidade com a Portaria nº 495, de 06 de junho de 2017-STN.

Art. 3° - A Lei Orçamentária Anual abrangerá as Entidades da Administração Direta e Indireta, constituídas pelas Autarquias, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista que recebem recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.



Art. 4° - O Anexo de Riscos Fiscais, § 3° do art. 4° da LRF, obedece às determinações do MANUAL DE DEMONSTRATIVOS FISCAIS DA PORTARIA Nº 495, de 06 de junho de 2017-STN, 8ª Edição do Manual de Elaboração válida para 2018.

Art. 5° - Os Anexos de Riscos Fiscais e Metas Fiscais desta Lei, constituem-se dos seguintes:

01.00.00 PARTE I ANEXO DE RISCOS FISCAIS.

01.01.00 DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS.

02.00.00 PARTE II ANEXO DE METAS FISCAIS

02.01.00 DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS.

02.02.00 DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

02.03.00 DEMONSTRATIVO 3 - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES.

02.04.00 DEMONSTRATIVO 4 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

02.05.00 DEMONSTRATIVO 5 - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS.

02.06.00 DEMONSTRATIVO 6 - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES.

02.07.00 DEMONSTRATIVO 7 - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA.

02.08.00 DEMONSTRATIVO 8 - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO.

Parágrafo Unico - Os Demonstrativos referidos neste artigo, serão apurados em cada Unidade Gestora e a sua consolidação constituirá nas Metas Fiscais do Município.



### RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

Art. 6° - Em cumprimento ao § 3° do Art. 4° da LRF a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO 2019, deverá conter o Anexo de Riscos Fiscais e Providências.

#### **METAS ANUAIS**

- Art. 7° Em cumprimento ao § 1°, do art. 4°, da Lei de Complementar n° 101/2000, o Demonstrativo 1- Metas Anuais, será elaborado em valores Correntes e Constantes, relativos à Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal e Montante da Dívida Pública, para o Exercício de Referência 2019 e para os dois seguintes.
- § 1° Os valores correntes dos exercícios de 2019, 2020 e 2021 deverão levar em conta a previsão de aumento ou redução das despesas de caráter continuado, resultantes da concessão de aumento salarial, incremento de programas ou atividades incentivadas, inclusão ou eliminação de programas, projetos ou atividades. Os valores constantes, utilizam o parâmetro do Índice Oficial de Inflação Anual, dentre os sugeridos pela Portaria nº 495/2017 da STN.
- § 2° Os valores da coluna "% PIB", são calculados mediante a aplicação do cálculo dos valores correntes, divididos pelo PIB Estadual, multiplicados por 100.
- § 3° Em cumprimento ao estabelecido na Portaria nº 495/2017, as METAS ANUAIS DA LDO 2019, passam a conter o cálculo do percentual em relação à Receita Corrente Líquida do respectivo Estado da Federação.

# AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Art. 8° - Atendendo ao disposto no § 2°, inciso I, do Art. 4° da LRF, o Demonstrativo 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior, tem como finalidade estabelecer um comparativo entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício orçamentário anterior, de Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, incluindo análise dos fatores determinantes do alcance ou não dos valores estabelecidos como metas.

Parágrafo único - Em cumprimento ao estabelecido na Portaria nº 495/2017, as METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR da LDO 2019, passam a conter o cálculo do percentual em relação à Receita Corrente Líquida do respectivo Estado da Federação.

Prefeitura Municipal de Icapuí, Av. 22 de Janeiro, 5183 – Centro/Icapuí – Ceará. CEP: 62810-000 Fone: (88) 3432-1346





# METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

Art.9° - De acordo com o § 2°, item II, do Art. 4° da LRF, o Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores, de Receitas, Despesas, Resultado Primário e Nominal, Dívida Pública Consolidada e Dívida Consolidada Líquida, deverão estar instruídos com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da Política Econômica Nacional.

Parágrafo Único - Objetivando maior consistência e subsídio às análises, os valores devem ser demonstrados em valores correntes e constantes, utilizando-se os mesmos índices já comentados no Demonstrativo 1.

#### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Art. 10° - Em obediência ao § 2°, inciso III, do Art. 4° da LRF, o Demonstrativo 4 - Evolução do Patrimônio Líquido, deve traduzir as variações do Patrimônio de cada Ente do Município e sua Consolidação.

Parágrafo Único - O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.

### ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

Art. 11 - O § 2º, inciso III, do Art. 4º da LRF, que trata da Evolução do Patrimônio Líquido, estabelece também, que os recursos obtidos com a alienação de ativos que integram o referido patrimônio, devem ser reaplicados em despesas de capital, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral ou próprio dos servidores públicos. O Demonstrativo 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos, deve estabelecer de onde foram obtidos os recursos e onde foram aplicados.

Parágrafo Único - O Demonstrativo apresentará em separado a situação do Patrimônio Líquido do Regime Previdenciário.



# AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DA PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Art. 12 - Em razão do que está estabelecido no § 2º, inciso IV, alínea "a", do Art. 4º, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais integrante da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, deverá conter a avaliação da situação financeira e atuarial do regime próprio dos servidores municipais, nos três últimos exercícios. O Demonstrativo 6 - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos, seguindo o modelo da Portaria nº 495/2017-STN, estabelece um comparativo de Receitas e Despesas Previdenciárias, terminando por apurar o Resultado Previdenciário e a Disponibilidade Financeira do RPPS.

#### ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

- Art. 13 Conforme estabelecido no § 2°, inciso V, do Art. 4°, da LRF, o Anexo de Metas Fiscais deverá conter um demonstrativo que indique a natureza da renúncia fiscal e sua compensação, de maneira a propiciar o equilíbrio das contas públicas.
- $\$  l° A renúncia compreende incentivos fiscais, anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, etc.
- § 2° A compensação será acompanhada de medidas provenientes do aumento da receita, elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição.

# MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO.

Art. 14 - O Art. 17, da LRF, considera obrigatória de caráter continuado a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.

Parágrafo Único - O Demonstrativo 8 - Margem de Expansão das Despesas de Caráter Continuado, destina-se a permitir possível inclusão de eventuais programas, projetos ou atividades que venham caracterizar a criação de despesas de caráter continuado.



MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.

# METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DAS RECEITAS E DESPESAS.

Art. 15 - O § 2°, inciso II, do Art. 4°, da LRF, determina que o demonstrativo de Metas Anuais seja instruído com memória e metodologia de cálculo que justifiquem os resultados pretendidos, comparando-as com as fixadas nos três exercícios anteriores, e evidenciando a consistência delas com as premissas e os objetivos da política econômica nacional.

Parágrafo Único - De conformidade com a Portaria nº 495/2017-STN, a base de dados da receita e da despesa constitui-se dos valores arrecadados na receita realizada e na despesa executada nos três exercícios anteriores e das previsões para 2019, 2020 e 2021.

## METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO PRIMÁRIO.

Art. 16 - A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as receitas não-financeiras são capazes de suportar as despesas não-financeiras.

Parágrafo Único - O cálculo da Meta de Resultado Primário deverá obedecer à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional, e às normas da contabilidade pública.

### METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO RESULTADO NOMINAL.

Art. 17 - O cálculo do Resultado Nominal, deverá obedecer a metodologia determinada pelo Governo Federal, com regulamentação pela STN.

Parágrafo Único - O cálculo das Metas Anuais do Resultado Nominal, deverá levar em conta a Dívida Consolidada, da qual deverá ser deduzido o Ativo Disponível, mais Haveres Financeiros menos Restos a Pagar Processados, que resultará na Dívida Consolidada Líquida, que somada às Receitas de Privatizações e deduzidos os Passivos Reconhecidos, resultará na Dívida Fiscal Líquida.



#### METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DO MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.

Art. 18 - Dívida Pública é o montante das obrigações assumidas pelo ente da Federação. Esta é representada pela emissão de títulos, operações de créditos e precatórios judiciais.

Parágrafo Único - Utiliza a base de dados de Balanços e Balancetes para sua elaboração, constituída dos valores apurados nos exercícios anteriores e da projeção dos valores para 2018, 2019 e 2020.

#### II - DAS PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

- Art. 19 As prioridades e metas da Administração Municipal para o exercício financeiro de 2019, estão definidas e demonstradas no Plano Plurianual de 2018 a 2021, compatíveis com os objetivos e normas estabelecidas nesta lei.
- § 1º Os recursos estimados na Lei Orçamentária para 2019 serão destinados, preferencialmente, para as prioridades e metas estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual não se constituindo todavia, em limite à programação das despesas.
- § 2º Na elaboração da proposta orçamentária para 2019, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas estabelecidas nesta Lei, a fim de compatibilizar a despesa orçada à receita estimada, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.

#### III - DA ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art. 20 - O orçamento para o exercício financeiro de 2019 abrangerá os Poderes Legislativo e Executivo, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Outras, que recebam recursos do Tesouro e da Seguridade Social e será estruturado em conformidade com a Estrutura Organizacional estabelecida em cada Entidade da Administração Municipal.

Parágrafo Único - a movimentação de crédito do mesmo Grupo de Natureza de Despesa (GND), de um elemento econômico para outro, ou de uma Fonte de Recurso para outra, dentro de cada projeto, atividade ou operações especiais, não compreenderá o limite previsto no art. 27 desta Lei, e será processada mediante Decreto Executivo.

Art. 21 - A Lei Orçamentária para 2019 evidenciará as Receitas e Despesas de cada uma das Unidades Gestoras, especificando aqueles vínculos a Fundos, Autarquias, e aos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social, desdobradas as despesas por função, subfunção, programa, projeto, atividade ou operações especiais e, quanto a sua natureza,

Prefeitura Municipal de Icapuí, Av. 22 de Janeiro, 5183 – Centro/Icapuí – Ceará. CEP: 62810-000

Fone: (88) 3432-1346



por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, tudo em conformidade com as Portarias SOF/STN 42/1999 e 163/2001 e alterações posteriores, as quais deverão conter os Anexos exigidos nas Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Art. 22 - A Mensagem de Encaminhamento da Proposta Orçamentária de que trata o art. 22, Parágrafo Único, inciso I da Lei 4.320/1964, conterá todos os Anexos exigidos na legislação vigente.

# IV - DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO

- Art. 23 O Orçamento para exercício de 2019 obedecerá entre outros, ao princípio da transparência e do equilíbrio entre receitas e despesas, abrangendo os Poderes Legislativo e Executivo, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Outras (arts. 1°, § 1° 4° I, "a" e 48 LRF).
- § 1º As Diretrizes Orçamentárias devem se pautar pelo Orçamento Participativo mediante estímulo do Município à participação cidadã, criação dos conselhos e de seus respectivos representantes.
- § 2º A elaboração da proposta orçamentária da proposta de 2019, bem como sua execução deverá se pautar pela transparência, mediante a disponibilização das informações necessárias ao acompanhamento da execução orçamentária, inclusive por meio eletrônico, nos sítios oficiais do Município, em linguagem clara e acessível à população.
- § 3º O Portal da Transparência deverá ser divulgado nos principais meios de comunicação do Município de forma a incentivar a sociedade a consulta-lo.
- Art. 24 Os estudos para definição dos Orçamentos da Receita para 2019 deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos e a sua evolução nos últimos três exercícios e a projeção para os dois seguintes (art. 12 da LRF).

Parágrafo Único - Até 30 dias antes do prazo para encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo Municipal colocara à disposição da Câmara Municipal e do Ministério Público, os estudos e as estimativas de receitas





para exercícios subsequentes e as respectivas memórias de cálculo (art. 12, § 3º da LRF).

- Art. 25 Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita poderá afetar o cumprimento das metas de resultado primário e nominal, os Poderes Legislativo e Executivo, de forma proporcional as suas dotações e observadas a fonte de recursos, adotarão o mecanismo de limitação de empenhos e movimentação financeira nos montantes necessários, para as dotações abaixo (art. 9º da LRF):
- I projetos ou atividades vinculadas a recursos oriundos de transferências voluntárias;
- II obras em geral, desde que ainda não iniciadas;
- III dotação para combustíveis, obras, serviços públicos e agricultura; e
- IV dotação para material de consumo e outros serviços de terceiros das diversas atividades.

Parágrafo Único - Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, em cada fonte de recursos.

- Art. 26 As Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado em relação à Receita Corrente Líquida, programadas para 2019, poderão ser expandidas em até 5%, tomandose por base as Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado fixadas na Lei Orçamentária Anual para 2018 (art. 4°, § 2° da LRF).
- Art. 27 Constituem Riscos Fiscais capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas do Município, aqueles constantes do Anexo Próprio desta Lei (art. 4°, § 3° da LRF).

Parágrafo Único: Os riscos fiscais, caso se concretizem, serão atendidos com recursos constantes de Artigo 43 da Lei Federal Nº 4.320/1964.

- Art. 28 O Orçamento para o exercício de 2019 poderá destinar recursos para a Reserva de Contingência, não inferiores a 0,5% das Receitas Correntes Líquidas previstas e 80% do total do orçamento de cada entidade para a abertura de Créditos Adicionais Suplementares. (art. 5°, III da LRF).
- § 1º Os recursos da Reserva de Contingência serão destinados ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos, obtenção de resultado primário positivo se for o caso, e também para abertura de Créditos Prefeitura Municipal de Icapuí, Av. 22 de Janeiro, 5183 Centro/Icapuí Ceará. CEP: 62810-000

Fone: (88) 3432-1346



Adicionais Suplementares conforme disposto na Portaria MPO  $\rm n^{\circ}$  42/1999, art. 5° e Portaria STN  $\rm n^{\circ}$  163/2001, art. 8° (art. 5° III, "b" da LRF).

- § 2° Os recursos da Reserva de Contingência destinados a riscos fiscais, caso estes não se concretizem até o dia 01 de dezembro de 2019, poderão ser utilizados por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal para abertura de créditos adicionais suplementares de dotações que se tornaram insuficientes.
- Art. 29 Os investimentos com duração superior a 12 meses só constarão da Lei Orçamentária Anual se contemplados no Plano Plurianual (art. 5°, § 5° da LRF).
- Art. 30 O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal ou bimestral para as Unidades Gestoras, se for o caso (art. 8° da LRF).
- Art. 31 Os Projetos e Atividades priorizados na Lei Orçamentária para 2019 com dotações vinculadas e fontes de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outras extraordinárias, só serão executados e utilizados a qualquer título, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado ainda o montante ingressado ou garantido (art. 8°, § parágrafo único e 50, I da LRF).
- Art. 32 A renúncia de receita estimada para o exercício de 2019, constante do Anexo Próprio desta Lei, não será considerada para efeito de cálculo do orçamento da receita (art. 4°, § 2°, V e art. 14, I da LRF).
- Art. 33 A transferência de recursos do Tesouro Municipal a entidades privadas, beneficiará somente aquelas de caráter educativo, assistencial, recreativo, cultural, esportivo, de cooperação técnica e voltadas para o fortalecimento do associativismo municipal e dependerá de autorização em lei específica (art. 4°, I, "f" e 26 da LRF).

Parágrafo Único - As entidades beneficiadas com recursos do Tesouro Municipal deverão prestar contas no prazo de 30 dias, contados do recebimento do recurso, na forma estabelecida pelo município.

Art. 34 - Os procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentáriofinanceiro e declaração do ordenador da despesa de que trata o art. 16, itens I e II da LRF deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou sua dispensa/inexigibilidade.

Prefeitura Municipal de Icapuí, Av. 22 de Janeiro, 5183 – Centro/Icapuí – Ceará. CEP: 62810-000 Fone: (88) 3432-1346



Parágrafo Único - Para efeito do disposto no art. 16, § 3º da LRF, são consideradas despesas irrelevantes, aquelas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental que acarrete aumento da despesa, cujo montante no exercício financeiro de 2019, em cada evento, não exceda ao valor limite para dispensa de licitação, fixado no item I do art. 24 da Lei nº 8.666 / 1993, devidamente atualizado (art. 16, § 3º da LRF).

- Art. 35 As obras em andamento e a conservação do patrimônio público terão prioridade sobre projetos novos na alocação de recursos orçamentários, salvo projetos programados com recursos de transferência voluntária e operação de crédito (art. 45 da LRF).
- Art. 36 Despesas de competência de outros entes da federação só serão assumidas pela Administração Municipal quando firmados convênios, acordos ou ajustes e previstos recursos na lei orçamentária (art. 62 da LRF).
- Art. 37 A previsão das receitas e a fixação das despesas serão orçadas para 2019 a preços correntes.
- Art. 38 A execução do orçamento da Despesa obedecerá, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, a dotação fixada para cada Grupo de Natureza de Despesa / Modalidade de Aplicação, com apropriação dos gastos nos respectivos elementos de que trata a Portaria STN nº 163/2001.

Parágrafo Único - A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de um Grupo de Natureza de Despesa/Modalidade de Aplicação para outro, dentro de cada Projeto, Atividade ou Operações Especiais, poderá ser feita por Decreto do Prefeito Municipal no âmbito do Poder Executivo e por Decreto Legislativo do Presidente da Câmara no âmbito do Poder Legislativo (art. 167, VI da Constituição Federal).

- Art. 39 Durante a execução orçamentária de 2019, se o Poder Executivo Municipal for autorizado por lei, poderá incluir novos projetos, atividades ou operações especiais no orçamento das Unidades Gestoras na forma de crédito especial, desde que se enquadre nas prioridades para o exercício de 2019 (art. 167, I da Constituição Federal).
- Art. 40 O controle de custos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal obedecerá ao estabelecido no art. 50, § 3° da LRF.



Parágrafo Único - Os custos serão apurados através de operações orçamentárias, tomando-se por base as metas fiscais previstas nas planilhas das despesas e nas metas físicas realizadas e apuradas ao final do exercício (art. 4°, "e" da LRF).

Art. 41 - Os programas priorizados por esta Lei e contemplados no Plano Plurianual, que integrarem a Lei Orçamentária de 2019 serão objeto de avaliação permanente pelos responsáveis, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos, corrigir desvios e avaliar seus custos e cumprimento das metas físicas estabelecidas (art. 4°, I, "e" da LRF).

#### V - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

- Art. 42 A Lei Orçamentária de 2019 poderá conter autorização para contratação de Operações de Crédito para atendimento à Despesas de Capital, observado o limite de endividamento, de até 50% das Receitas Correntes Líquidas apuradas até o final do semestre anterior a assinatura do contrato, na forma estabelecida na LRF (art. 30, 31 e 32).
- Art. 43 A contratação de operações de crédito dependerá de autorização em lei específica (art. 32, Parágrafo Único da LRF).
- Art. 44 Ultrapassado o limite de endividamento definido na legislação pertinente e enquanto perdurar o excesso, o Poder Executivo obterá resultado primário necessário através da limitação de empenho e movimentação financeira (art. 31, § 1°, II da LRF).

#### VI - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE DESPESAS COM PESSOAL

Art. 45 - O Executivo e o Legislativo Municipal, mediante lei autorizativa, poderão em 2019, criar cargos e funções, alterar a estrutura de carreira, corrigir ou aumentar a remuneração de servidores, conceder vantagens, admitir pessoal aprovado em concurso público ou caráter temporário na forma de lei, observados os limites e as regras da LRF (art. 169, § 1°, II da Constituição Federal).

Parágrafo Único - Os recursos para as despesas decorrentes destes atos deverão estar previstos na lei de orçamento para 2019.

Art. 46 - Ressalvada a hipótese do inciso X do artigo 37 da Constituição Federal, a despesa total com pessoal de cada um dos Poderes em 2019, Executivo e Legislativo, não excederá em Percentual da Receita Corrente Líquida, a despesa verificada no



luem ama cuida

Secretaria de Administração e Finanças

exercício de 2018, acrescida de 5%, obedecido o limites prudencial de 51,30% e 5,70% da Receita Corrente Líquida, respectivamente (art. 71 da LRF).

Art. 47 - Nos casos de necessidade temporária, de excepcional interesse público, devidamente justificado pela autoridade competente, a Administração Municipal poderá autorizar a realização de horas extras pelos servidores, quando as despesas com pessoal não excederem a 95% do limite estabelecido no art. 20, III da LRF (art. 22, parágrafo único, V da LRF).

Art. 48 - O Executivo Municipal adotará as seguintes medidas para reduzir as despesas com pessoal caso elas ultrapassem os limites estabelecidos na LRF (art. 19 e 20):

- I eliminação de vantagens concedidas a servidores;
- II eliminação das despesas com horas-extras;
- III exoneração de servidores ocupantes de cargo em comissão;
- IV demissão de servidores admitidos em caráter temporário.

Art. 49 - Para efeito desta Lei e registros contábeis, entende-se como terceirização de mão-de-obra referente substituição de servidores de que trata o art. 18, § 1º da LRF, a contratação de mão-de-obra cujas atividades ou funções guardem relação com atividades ou funções previstas no Plano de Cargos da Administração Municipal, ou ainda, atividades próprias da Administração Pública, desde que, em ambos os casos, não haja utilização de materiais ou equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros.

Parágrafo Único - Quando a contratação de mão-de-obra envolver também fornecimento de materiais ou utilização de equipamentos de propriedade do contratado ou de terceiros, por não caracterizar substituição de servidores, a despesa será classificada em outros elementos de despesa que não o "34 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização".

# VII - DAS DISPOSIÇÕES SOBRE ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Art. 50 - O Executivo Municipal, quando autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar benefício fiscal de natureza tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de empregos e renda, ou benefíciar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, devendo esses benefícios ser considerados no cálculo do orçamento da receita e serem objeto de estudos do seu impacto orçamentário e financeiro no exercício em que iniciar sua vigência e nos dois subsequentes (art. 14 da LRF).

Prefeitura Municipal de Icapuí, Av. 22 de Janeiro, 5183 – Centro/Icapuí – Ceará. CEP: 62810-000 Fone: (88) 3432-1346



- § 1º Os projetos de lei referidos no caput desse artigo não poderão tratar sobre benefício fiscal para:
- I Empresas que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas a de escravo, conforme Portaria Interministerial TEM/SDH N° 02, de 12 de maio de 2011;
- II Empreendimentos que não obedeçam aos parâmetros legais de contratações de pessoas com deficiência, estabelecidos pelo art. 93 da Lei Federal № 8.213, de 24 de julho de 1991;
- III Empreendimentos que não possuam licenciamento ambiental prévia, quando a legislação assim exigir;
- IV Empreendimentos que tenha sofrido, nos últimos 5 (cinco) anos, condenação judicial por qualquer forma de fraude ou má utilização dos recursos públicos;
- V Empreendimentos que tenha sofrido, nos últimos 5 (cinco) anos, condenação judicial por exploração de trabalho infantil;
- § 2º Para ampliar os mecanismos de transparência, o Poder Executivo divulgará, no Portal do Município, a natureza do benefício fiscal concedido, o beneficiário do incentivo, a estimativa de perda de arrecadação e breve justificativa.
- Art. 51 Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita (art. 14 § 3° da LRF).
- Art. 52 O ato que conceder ou ampliar incentivo, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira constante do Orçamento da Receita, somente entrará em vigor após adoção de medidas de compensação (art. 14, § 2º da LRF).

#### VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 53 O Executivo Municipal enviará a proposta orçamentária à Câmara Municipal no prazo estabelecido na Lei Orgânica do Município, que a apreciará e a devolverá para sanção até o encerramento do período legislativo anual.
- § 1° A Câmara Municipal não entrará em recesso enquanto não cumprir o disposto no "caput" deste artigo.

Prefeitura Municipal de Icapuí, Av. 22 de Janeiro, 5183 – Centro/Icapuí – Ceará. CEP: 62810-000 Fone: (88) 3432-1346



- § 2° Se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado à sanção até o início do exercício financeiro de 2019, fica o Executivo Municipal autorizado a executar a proposta orçamentária na forma original, até a sanção da respectiva lei orçamentária anual.
- Art. 54 Serão considerados legais as despesas com multas e juros pelo eventual atraso no pagamento de compromissos assumidos, motivados por insuficiência de tesouraria.
- Art. 55 Os créditos especiais e extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício, poderão ser reabertos no exercício subsequente, por Decreto do Executivo.
- Art. 56 O Executivo Municipal está autorizado a assinar convênios com o Governo Federal e Estadual através de seus órgãos da administração direta ou indireta, para realização de obras ou serviços de competência ou não do Município.

Art. 57 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ICAPUÍ-CE, AOS 09 DE JULHO DE 2018.

RAIMUNDO LACERDA FILHO PREFEITO MUNICIPAL



### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Metodologia e Memória de Cálculo: Receita, Despesas, Resultado Primário, Resultado Nominal, e Montante da Dívida Pública



ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
1 - RECEITAS
Art. 4°, §2°, inciso II da LRF

(R\$)

	ARRECA	ADADA	ORÇADA		PREVISÃO	
ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	60.806.788,30	64.418.399,31	74.100.020,27	77.249.271,14	80.385.591,54	83.609.053,76
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.974.183,20	6.316.272,34	11.374.404,57	11.857.816,76	12.339.244,12	12.834.047,81
CONTRIBUIÇÕES	2,510,746,66	2.405.963,40	2.139.049,81	2.229.959,43	2.320.495,78	2.413.547,66
RECEITA PATRIMONIAL	2.816,913,64	2.265.518,42	2.643.133,30	2.755.466,47	2.867.338,41	2.982.318,68
	1.363.962,82	1.594.371,24	2.969.827,97	3.096.045,66	3.221.745,11	3.350.937,09
RECEITA DE SERVIÇOS FRANSFERÊNCIAS CORRENTES	53.809.466,23	68.466.651,53	60.376.306,36	62.942.299,38	65.497.756,73	68.124.216,77
	804.238,81	427.606,75	1.314.400,00	1.370.262,00	1.425.894,64	1.483.073,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.593.745,39	8.013.679,36	5.222.974,10	5.444.950,50	5.666.015,50	5.893.222,73
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	50.000,00	52.125,00	54.241,28	56.416,36
ALIENAÇÃO DE BENS	7.593.745,39	8.013.679,36	5.172.974,10	5.392.825,50	5.611.774,22	5.836.806,37
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.577.420,28	4.400.472,18	4.677.005,63	4.875.778,37	5.073.734,97	5.277.191,74
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIA	4.511.048,67	4.318.790,00	4.312.833,60	4.496.129,03	4.678.671,87	4.866.286,61
CONTRIBUIÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIA	66.371,61	81.682,18	364,172,03	379.649,34	395.063,10	410.905,13
SERVIÇOS INTRA-ORÇAMENTÁRIA	-5.472.723,06	-17.057.984,37	-6.717.101,74	-7.002.578,56	-7.286.883,25	-7.579.087,27
DEDUÇÕES DA RECEITA DE TRANSF. CORRENTES	72.977.953,97	76.832.550,85	84.000.000,00	87.570.000,01	91.125.342,01	94.779.468,23
Total	12.511.555,51	70.002.000,00	- 11111111111			

Icapuí-CE. 09 de Julho de 2018.

Ramundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Icapuí
ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS Art. 4°, §2°, inciso II da LRF

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE	EXECU	TADA	ORÇADA		PREVISÃO	
NATUREZA DE DESPESAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021
DESPESAS CORRENTES (I)	57.587.999,52	63.791.308,43	62.598.949,64	65.259.405,00	67.908.936,85	70.632.085,2
Pessoal e Encargos Sociais	37.537.648,55	38.407.880,88	40.351.131,00	42.066.054,07	43.773.935,87	45.529.270,7
Transferência a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas-Órgãos, Fundos Entidades	37.537.648,55	38.407.880,88	40.351.131,00	42.066.054,07	43.773.935,87	45.529.270,70
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	20.050.350,97	25.383.427,55	22.247.818,64	23.193.350,93	24.135.000,98	25.102.814,52
Transferência da União	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. a Inst. Privadas com Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	00,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas-Órgãos, Fundos Entidades	20.050.350,97	25.383.427,55	22.247.818,64	23.193.350,93	24.135.000,98	25.102.814,52
DESPESA DE CAPITAL ( II )	1.046.725,12	2.296.652,38	17.652.253,64	18.402.474,42	19.149.614,88	19.917.514,45
Investimentos	523.362,56	1.148.326,19	14.400.248,01	15.012.258,55	15.621.756,25	16.248.188,68
Transferências a União	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. a Inst. Privadas com Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. a Inst. Multigovernamentais Nacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas-Órgãos, Fundos Entidades	523.362,56	1.148.326,19	14.400.248,01	15.012.258,55	15.621.756,25	16.248.188,68
Inversões Financeiras	0,00	0,00	24.000,00	25.020,00	26.035,81	27.079,85
Transferências a Estados e ao Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências a Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. a Inst. Privadas sem Fins Lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Diretas	0,00	0,00	24.000,00	25.020,00	26.035,81	27.079,85
Aplicações Diretas-Órgãos, Fundos Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	523.362,56	1.148.326,19	3.228.005,63	3.365.195,87	3.501.822,82	3.642.245,92
Aplicações Diretas	523.362,56	1.148.326,19	3.228.005,63	3.365.195,87	3.501.822,82	3.642.245,92
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	0,00	0,00	3.748.796,72	3.908.120,58	4.066.790,28	4.229.868,57





Prefeitura Munical de Icapuí
ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORCAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
II - DESPESAS
Art. 4°, §2°, inciso II da LRF

(R\$)

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESAS	EXECL	ITADA	ORÇADA		PREVISÃO		
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Total	58.634.724,64	66.087.960,81	84.000.000,00	87.570.000,00	91.125.342,01	94.779.468,24	

Icapuí-CE, 09 de Julho de 2018.

Raimundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



Prefeitura Munir II de Icapuí
ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
III - RESULTADO PRIMÁRIO
Art. 4°, §2°, inciso II da LRF

ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES (1)	65.384.208,58	68.818.871,49	78.777.025,90	82.125.049,51	85.459.326,51	88.886.245,5
RECEITAS CORRENTES (EXCETO INTRA)	60.806.788,30	64.418.399,31	74.100.020,27	77.249.271,14	80.385.591,54	83.609.053,7
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.974.183,20	6.316.272,34	11.374.404,57	11.857.816,76	12.339.244,12	12.834.047,8
Contribuições	2.510.746,66	2.405.963,40	2.139.049,81	2.229.959,43	2.320.495,78	2.413.547,6
Receita Patrimonial	2.816.913,64	2.265.518,42	2.643.133,30	2.755.466,47	2.867.338,41	2.982.318,6
Aplicações Financeiras ( II )	2.816.913,64	2.265.518,42	2.643.133,30	2.765.510,37	2.877.790,09	2.993.189,4
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	-10.043,90	-10.451,68	-10.870,8
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
Receita Industrial	1.363.962,82	1.594.371,24	2.969.827,97	3.096.045,66	3.221.745,11	3.350.937,0
Receita de Serviços	53.809.466,23	68.466.651,53	60.376.306,36	62.942.299,38	65.497.756,73	68.124.216,7
Transferências Correntes	804.238,81	427.606,75	1.314.400,00	1.370.262,00	1.425.894,64	1.483.073,03
Outras Receitas Correntes	4.577.420,28	4.400.472,18	4.677.005,63	4.875.778,37	5.073.734,97	5.277.191,74
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0.00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES	62.567.294,94	66.553.353,07	76.133.892,60	79.359.539,14	82.581.536,42	85.893.056,03
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (1-II)	7.593.745,39	8.013.679,36	5.222.974,10	5.444.950,50	5.666.015,50	5.893.222,7
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0,0
Operações de Crédito (V)	0,00	0,00	50.000,00	52.125,00	54.241,28	56.416,36
Alienação de Bens ( VI )	0,00	0,00	0,00	0,00	0.00	0.00
Amortizações de Empréstimos ( VII )	7.593.745,39	8.013.679,36	5.172.974,10	5.392.825,50	5.611.774.22	5.836.806,37
Tranferências de Capital	0,00	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	7.593.745,39	8.013.679,36	5.172.974,10	5.392.825,50	5.611.774,22	5.836.806,37
Receitas Fiscais de Capital (VIII) = (IV - V - VI - VII)	7.595.745,59	0.013.073,30	0.172.071,10	0.002.020,00		
RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) ( IX ) = ( III + VIII )	70.161.040,33	74.567.032,43	81.306.866,70	84.752.364,64	88.193.310,64	91.729.862,3
RECEITA TOTAL	72.977.953,97	76.832.550,85	84.000.000,00	87.570.000,01	91.125.342,01	94.779.468,23
DESPESAS CORRENTES (X)	57.587.999.52	63.791.308,43	62.598.949,64	65.259.405,00	67.908.936,85	70.632.085,22
	37.537.648,55	38.407.880,88	40.351.131,00	42.066.054,07	43.773.935,87	45.529.270,70
Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Dívida ( XI )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Encargos da Divida ( Al )	20.050.350,97	25.383.427,55	22.247.818,64	23.193.350,93	24.135.000,98	25.102.814,52
Outras Despesas Correntes DESPESAS FISCAIS CORRENTES ( XII ) = ( X - XI )	57.587.999,52	63.791.308,43	62.598.949,64	65.259.405,00	67.908.936,85	70.632.085,22
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (AII) = (A - AI)	1.046.725,12	2.296.652,38	17.652.253,64	18.402.474,42	19.149.614,88	19.917.514,45
DESPESAS DE CAPITAL (XIII )	523.362,56	1.148.326,19	14.400.248,01	15.012.258,55	15.621.756,25	16.248.188,68
Investimentos	0,00	0,00	24.000,00	25.020,00	26.035,81	27.079,85
Inversões Financeiras	0.00	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	523.362,56	1.148.326,19	3.228.005,63	3.365.195,87	3.501.822,82	3.642.245,92
Amortização da Dívida (XIV)	523.362,56	1.148.326,19	14.424.248,01	15.037.278,55	15.647.792,06	16.275.268,53
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII - XIV)	0,00	0.00	3.748.796,72	3.908.120,58	4.066.790,28	4.229.868,57
			0,00	0,00	0.00	0,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIA ( XVI )	0,00	0,00	0,00			
RESERVA ORÇAMENTÁRIA (XVI -a)				04.004.004.40	07 000 540 40	04 427 222 22
DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS	58.111.362,08	64.939.634,62	80.771.994,37	84.204.804,13	87.623.519,19	
RESERVA DE CONTIGÊNCIA ( XVI ) RESERVA ORÇAMENTÁRIA ( XVI -a ) DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS) ( XVII ) = ( XII + XV + XVI ) DESPESA TOTAL				84.204.804,13 87.570.000,00	87.623.519,19 91.125.342,01	91.137.222,32 94.779.468,24





ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS IV - RESULTADO NOMINAL Art. 4°, §2°, inciso II da LRF

(R\$)

COPPOINT A C Ã O	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ESPECIFICAÇÃO	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (1)	31.369.431,11	36.509.209,52	36.509.209,52	38.060.850,92	39.606.121,47	41.194.326,94
DEDUÇÕES (II)	1.987.108,14	16.944,30	16.944,30	17.664,43	18.381,60	19.118,70
Ativo Disponível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Haveres Financeiros	5.585.391,98	8.853.168,75	8.853.168,75	9.229.428,42	9.604.143,21	9.989.269,35
( - ) Restos a Pagar Processados	3.598.283,84	8.836.224,45	8.836.224,45	9.211.763,99	9.585.761,61	9.970.150,65
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (1-II)	29.382.322,97	36.492.265,22	36.492.265,22	38.043.186,49	39.587.739,87	41.175.208,24
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES ( IV )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	29.382.322,97	36.492.265,22	36.492.265,22	38.043.186,49	39.587.739,87	41.175.208,24
	(b - a*)	(c - b)	(d - c)	(e - d)	(f - e)	(g - f)
Resultado Nominal	5.238.793,39	7.109.942,25	0,00	1.550.921,27	1.544.553,38	1.587.468,37

#### Notas:

- O cálculo da Metas Anuais relativas ao resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN - Secretaria do Tesouro Nacional.

\* Refere-se ao valor previsto da Divida Consolidada Líquida do exercício de 2015(R\$24.143.529,58)

Icapuí-CE, 09 de Julho de 2018.

Romundo Lacer a Filho Prefeito Municipal



Prefeitura Munic de Icapuí
ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
METODOLOGIA E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS
V - MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA
Art. 4°, §2°, inciso II da LRF

(R\$)

ESPECIFICAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
DÍVIDA CONSOLIDADA (1)	33.107.341,51	31.369.431,11	36.509.209,52	36.509.209,52	38.060.850,92	39.606.121,47	41.194.326,94
Divida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	33.107.341,51	31.369.431,11	36.509.209,52	36.509.209,52	38.060.850,92	39.606.121,47	41.194.326,94
DEDUÇÕES (II)	8.963.811,93	1.987.108,14	16.944,30	16.944,30	17.664,43	18.381,60	19.118,70
Ativo Disponível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Haveres Financeiros	16.783.980,94	5.585.391,98	8.853.168,75	8.853.168,75	9.229.428,42	9.604.143,21	9.989.269,35
( - ) Restos a Pagar	7.820.169,01	3.598.283,84	8.836.224,45	8.836.224,45	9.211.763,99	9.585.761,61	9.970.150,65
Dívida Consolidada Líquida	24.143.529,58	29.382.322,97	36.492.265,22	36.492.265,22	38.043.186,49	39.587.739,87	41.175.208,24

Icapui-CE, 09 de Julho de 2018.

Ramundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo I - Metas Anuais



#### Prefeitura Munid

de Icapuí

ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo I - Metas Anuais 2019

AMF - Tabela 1 (LRF, art. 4°, §1°)

(R\$)

	2019					2020			2021			
ESPECIFICAÇÃO	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (a/PIB)	% RCL (a/RCL)	Valor Corrente	Valor Constante	(b/PIB)	% RCL (b/RCL)	Valor Corrente	Valor Constante	(c/PIB)	% RCL (c/RCL)
	(a)		x 100	x 100	(b)		x 100	x 100	(c)		x 100	x 100
Receita Total	87.570.000,01	84.000.000,01	0,065	0,563	91.125.342,01	84.000.000,01	0,066	0,562	94.779.468,23	84.000.000,20	0,067	0,561
Receitas Primárias (1)	84.752.364,64	81.297.232,27	0,063	0,545	88.193.310,64	81.297.232,26	0,064	0,544	91.729.862,39	81.297.232,44	0,065	0,543
Despesa Total	87.570.000,00	84.000.000,00	0,065	0,563	91.125.342,01	84.000.000,01	0,066	0,562	94.779.468,24	84.000.000,21	0,067	0,561
Despesas Primárias (II)	84.204.804,13	80.771.994,37	0,063	0,541	87.623.519,19	80.771.994,38	0,063	0,540	91.137.222,32	80.771.994,57	0,064	0,540
Resultado Primário (III)=(I-II)	547.560,51	525.237,90	0,000	0,004	569.791,45	525.237,88	0,000	0,004	592.640,07	525.237,87	0,000	0,004
Resultado Nominal	1.550.921,27	1.487.694,26	0,001	0,010	1.544.553,38	1.423.780,49	0,001	0,010	1.587.468,37	1.406.922,26	0,001	0,009
Dívida Pública Consolidada	38.060.850,92	36.509.209,52	0,028	0,245	39.606.121,47	36.509.209,52	0,029	0,244	41.194.326,94	36.509.209,60	0,029	0,244
Dívida Consolidada Líquida	38.043.186,49	36.492.265,22	0,028	0,245	39.587.739,87	36.492.265,23	0,029	0,244	41.175.208,24	36.492.265,31	0,029	0,244
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV - V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

#### Nota:

- O cálculo das metas acima descritas foi realizado considerando-se o seguinte cenário macroeconômico:

VARIÁVEIS	2019	2020	2021
PIB real (crescimento % anual)	2,83	2,66	2,65
Taxa real de juro implícito sobre a dívida líquida do Governo (média % anual)	11,60	11,60	11,60
Câmbio (R\$/US\$ - Final do Ano)	3,37	3,42	3,47
Inflação média (% anual) projetada com base em índices oficiais de inflação	4.25	4,06	4,01
Projeção do PIB do Estado - R\$ milhares	134.558.000.000,00	138,137.000.000,00	141.797.000.000,00
Receita Corrente Líquida - RCL	15.562.000.000,00	16.224.000.000,00	16.882.000.000,00

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes:

2019	2020	2021				
Valor Corrente / 1,0425	Valor Corrente / 1,0848	Valor Corrente / 1,1283				

Icapui-CE. 09 de Julho de 2018.

Remundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo II – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

# ICAPUI TO SECTION OF THE PROPERTY OF THE PROPE

#### Prefeitura Municipal de Icapuí

ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo II - Avaliação do Cumprimento das Meta

Demonstrativo II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior 2019

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4°, §2°, inciso I)

(R\$)

	I - Metas Previstas			II - Metas Realizadas			Variação (II - I)		
ESPECIFICAÇÃO		% PIB	% RCL		% PIB	% RCL	Valor (c) = ( b - a )	% (c/a) x 100	
Receita Total	82.734.793,53	0,065	0,445	76.832.550,85	0,060	0,528	-5.902.242,68	-7,13	
Receitas Primárias (1)	80.570.709,53	0,063	0,433	74.567.032,43	0,058	0,513	-6.003.677,10		
Despesa Total	82.734.793,53	0,065	0,445	66.087.960,81	0,052	0,454	-16.646.832,72	.,,	
Despesas Primárias (II)	82.008.741,34	0,064	0,441	64.939.634,62	0,051	0,447	-17.069.106.72	,_	
Resultado Primário (III)=(I-II)	-1.438.031,81	-	-0,008	9.627.397,81	0,008	0,066	11.065.429.62	,	
Resultado Nominal	5.173.975,85	0,004	0,028	7.109.942,25	0,006	0,049	1.935.966,40		
Dívida Pública Consolidada	36.509.209,52	0,029	0,196	36.509.209,52	0,029	0,251	0,00		
Divida Consolidada Liquida	36.492.265,24	0,029	0,196	36.492.265,22	0,029	0,251	-0,02	1	

#### Nota:

#### PIB Estadual Previsto e Realizado para 2017

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Previsão do PIB Estadual para 2017	127.489.000.000,00
Valor efetivo(realizado) do PIB Estadual para 2017	127.489.000.000,00
Previsão da RCL Estadual para 2017	18.609.000.000,00
Valor efetivo(realizado) da RCL Estadual para 2017	14.542.000.000,00

Icapuí-CE, 09 de Julho de 2018.

Raimundo Lacer Le Filho Prefento Municipal



# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo III – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores



ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores 2019

AMF - Tabela 3 (LRF, art. 4°, §2°, inciso II)

(R\$)

				VALO	RES A PR	EÇOS CORREN	TES				
ESPECIFICAÇÃO	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita Total	72.977.953.97	76.832.550,85	5,3	84.000.000,00	9,3	87.570.000,01	4,3	91.125.342,01	4,1	94.779.468,23	4,0
Receitas Primárias (1)	70.161.040,33	74.567.032.43	6,3	81.306.866,70	9,0	84.752.364,64	4,2	88.193.310,64	4,1	91.729.862,39	4,0
	58.634.724.64	66.087.960.81	12.7	84.000.000,00	27,1	87.570.000,00	4,3	91.125.342,01	4,1	94.779.468,24	4,0
Despesa Total	58.111.362.08	64.939.634.62	11.8	80.771.994,37	24,4	84.204.804,13	4,3	87.623.519,19	4,1	91.137.222,32	4,0
Despesas Primárias (II)	12.049.678,25	9.627.397.81	-20.1	534.872.33	-94,4	547.560,51	2,4	569.791,45	4,1	592.640,07	4,0
Resultado Primario ( III )=( I - II )	5.238.793.39	7.109.942.25	35.7	0,00	-100,0	1.550.921,27	0,0	1.544.553,38	-0,4	1.587.468,37	2,8
Resultado Nominal	31.369.431.11	36.509.209.52	16.4	36,509,209,52	0.0	38.060.850,92	4,3	39.606.121,47	4,1	41.194.326,94	4,0
Dívida Pública Consolidada Dívida Consolidada Líquida	29.382.322.97	36.492.265,22	24,2	36.492.265,22	0,0	38.043.186,49	4,3	39.587.739,87	4,1	41.175.208,24	4,0
Divida Colisolidada Elquida		, 1									(R\$)

**VALORES A PREÇOS CONSTANTES ESPECIFICAÇÃO** % 2020 % 2021 % 2019 2017 % 2018 2016 84.000.000,01 84.000.000,01 0,0 84.000.000,20 0,0 84.000.000,00 5,2 0,0 2,3 79.867.436,61 78.098.474,00 Receita Total 81.297.232,44 0,0 81.297.232,26 0,0 81.306.866,70 4,9 81.297.232,27 0,0 3,2 77.512.430,21 75.083.910,77 Receitas Primárias (1) 0,0 84.000.000,01 0,0 84.000.000,21 0,0 84.000.000,00 22,3 84.000.000,00 9,5 68.698.435,26 62.748.847,68 Despesa Total 80.771.994,37 0,0 80.771.994,38 0,0 80.771.994,57 0,0 80.771.994,37 19,6 8,6 67.504.750,19 62.188.763,23 Despesas Primárias (II) 0,0 0,0 525.237,87 -94,7 525.237,90 -1,8 525.237,88 -22.4 534.872,33 10.007.680,02 12.895.147,54 Resultado Primário ( III )=( I - II ) 0,0 1.423.780,49 -4,3 1.406.922,26 -1,2 0,00 0,0 1.487.694,26 7.390.784,97 31,8 5.606.374,90 Resultado Nominal 36.509.209,52 0,0 36.509.209,60 0,0 -3,8 36.509.209.52 0,0 13,1 36.509.209,52 37.951.323,30 33.570.476,65 Dívida Pública Consolidada 0.0 36.492.265,31 0,0 36.492.265,23 36.492.265,22 -3,8 36.492.265,22 37.933.709,70 20,6 31.443.942,48 Divida Consolidada Liquida

Nota:

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

		ÍNDICES DE	INFLAÇÃO		
2016	2017	2018	2019*	2020*	2021*
6,29	2,95	3,95	4,25	4,06	4,01
			REFERÊNCIA		
olor Corrente y 1 0702	Valor Corrente x 1,0395	Valor Corrente x 1,0000	Valor Corrente / 1,0425	Valor Corrente / 1,0848	Valor Corrente / 1,12

<sup>\*</sup> Inflação Média ( % anual ) projetada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo IBGE

Hcapuí-CE. 09 de Julho de 2018.

Raimundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido



ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido 2019

AMF - Tabela 4 (LRF, art. 4°, §2°, inciso III)

(R\$)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio/Capital	-76.662.513,27	0,00	39.205.713,32	100,00	-16.789.255,46	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-76.662.513,27	0,00	39.205.713,32	100,00	-16.789.255,46	0,00

#### REGIME PREVIDENCIÁRIO

(R\$)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio/Capital	-85.519.717,08	0,00	30.261.775,90	100,00	-16.716.735,07	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-85.519.7 <i>1</i> 7\08	0,00	30.261.775,90	100,00	-16.716.735,07	0,00

Icapui-CE, 09 de Julho de 2018.

Raimundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo V – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com Alienação de Ativos

# CONTROL OF THE PROPERTY OF THE

#### Prefeitura Municipal de Icapuí

ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo V. Origona a Aplicação dos 5

ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos 2019

AMF - Tabela 5 (LRF, art. 4°, §2°, inciso III)

(R\$)

RECEITAS REALIZADAS	2017 (a)	2016 (b)	2015 (c)	
RECEITA DE CAPITAL				
Receita de Alienação de Ativos				
Alienação de Bens Móveis	0,00	0.00	0.00	
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00	0,00	

DESPESAS REALIZADAS	2017 (d)	2016 (e)	2015 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS			,
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00
Regimes Próprios dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00

SALDO EINANCEIDO DO EVEDCÍCIO ( III ) - ( I II )	(g)=((la-lld)+illh)	(h)=((lb-lle)+llli)	(i)=(Ic - IIf)
SALDO FINANCEIRO DO EXERCICIO ( III ) = ( I - II )	0,00	0,00	0,00

#### Notas:

Não houve ingresso e aplicação de recursos oriundos da alienação de ativos no período em abrangência para elaboração das Diretrizes Orçamentárias referente ao exercício financeiro de 2019.

Icapuí-CE. 09 de Julho de 2018.

Raimundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo VI – Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS e Projeção Atuarial



ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCÁIS
Demonstrativo VI - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores
2019

AMF - Tabela 6 (LRF, art. 4°, §2°, inciso IV, alínea "a")

RECEITAS	2015	2016	2017
RECEITAS CORRENTES PREVIDÊNCIÁRIAS-RPPS(EXCETO INTRA-ORÇAMEN	2.426.057,48	3.652.251,22	3.545.935,04
RECEITAS CORRENTES	2.669.908,50	3.714.140,55	3.639.918,94
Receita de Contribuições dos Segurados	1.734.510,66	2.032.036,01	1.869.716,38
Pessoal Civil	1.734.510,66	2.032.036,01	1.869.716,38
Ativo	1.732.771,51	2.023.260,91	1.861.291,05
Inativo	1.372,07	4.430,23	7.998,96
Pensionista	367,08	4.344,87	426,37
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Ativo	0,00	0,00	0,00
Inativo	0,00	0,00	0,00
Pensionista	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Contribuições	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	935.397,84	1.682.104,54	1.764.665,83
Receita de Serviços	0.00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	5.536,73
Compensação Previdênciária do RGPS para o RPPS	0,00	0,00	5.536,73
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,0	0,00	0,00
(-)DEDUÇÕES DA RECEITA	-243.851,02	-61.889,33	-93.983,90
RECEITAS PREVIDÊNCIÁRIAS-RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	3.423.007,20	4.513.961,89	4.318.790,00
RECEITAS CORRENTES	3.423.007,20	4.513.961,89	4.318.790,00
Receitas de Contribuições	3.407.030,36	4.511.048,67	4.318.790,00
Patronal	2.059.348,89	3.019.233,54	2.614.287,74
Pessoal Civil	2.059.348,89	3.019.233,54	2.614.287,74
Pessoal Militar	0,00	0,00	0,00
Para Cobertura de Déficit Atuarial	0,00	0,00	0,00/



ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo VI - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores 2019

AMF - Tabela 6 (LRF, art. 4°, §2°, inciso IV, alinea "a")

Em Regime de Débitos e Parcelamento	1.347.681,47	1.491.815,13	1.704.502,26
Receita Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	15.976,84	2.913,22	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
(-)DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I + II)	5.849.064,68	8.166.213,11	7.864.725,04



ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo VI - Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores 2019

AMF - Tabela 6 (LRF, art. 4°, §2°, inciso IV, alínea "a")

2017 2016 2015 DESPESAS 4.660.582,96 4.049.470.07 3.549.908,87 DESPESAS PREVIDÊNCIARIAS-RPPS(EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIA)(IV) 439.074,62 445.156,95 324,102,28 ADMINISTRAÇÃO 431.484,62 438.255.95 316.722,28 **Despesas Correntes** 7.590,00 6.901,00 7.380,00 Despesas de Capital 4.221.508.34 3.604.313,12 3.225.806,59 PREVIDÊNCIA 4.221.508,34 3.604.313,12 3,225,806,59 Pessoal Civil 0.00 0.00 0,00 Pessoal Militar 0.00 0,00 0,00 Outras Despesas Previdênciárias 0,00 0,00 0,00 Compensação Previdênciária do RPPS para RGPS 0.00 0,00 0.00 Demais Despesas Previdênciárias 0.00 0,00 0.00 DESPESAS PREVIDÊNCIÁRIAS-RPPS(INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)(V) 0,00 0.00 0,00 ADMINISTRAÇÃO 0,00 0.00 0.00 Despesas Correntes 0,00 0,00 0.00 Despesas de Capital 4.660.582,96 4.049.470,07 3.549.908.87 TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS (VI) = (IV+V) 3.204.142,08 4.116.743,04 2.299.155,81 RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III - VI) 14.015.277,79 21.880.002.83 5.849.064,68 BENS E DIREITOS DO RPPS ( X ) = S.Ex.Ant. + ( VIII + IX )

#### Nota

- O saldo de bens e direitos de 2014 era R\$ 0,00

Icapui-CE. 09 de Julho de 2018.

Prefeito Municipal



ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

Demonstrativo VI.a - Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores 2019

AMF - Tabela 7 (LRF, art. 4°, §2°, inciso IV, alínea a)

(R\$)

EXERCÍCIO	RECEITA PREVID.	DESPESAS PREVID.	RESULTADO PREVID.	SALDO FINANCEIRO
LALINGIGIO	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	DO EXERCÍCIO (d)=("d" exerc. Anterior) + (c)
2017				-2.486.997,68
2018	778.173,19	1.510.931,82	-732.758,63	-3.219.756,31
2019	812.406,74	1.614.225,11	-801.818,37	-4.021.574,68
2020	834.730,18	1.764.582,43	-929.852,25	-4.951.426,93
2021	859.577,24	1.922.027,02	-1.062.449,78	-6.013.876,71
2022	882.175,38	2.098.074,70	-1.215.899.32	-7.229.776,03
2023	895.311,34	2.305.687,34	-1.410.376,00	-8.640.152,03
2024	916.537,71	2.503.618,03	-1.587.080,32	-10.227.232,35
2025	921.156,61	2.766.720,73	-1.845.564,12	-12.072.796,47
2026	933.950,67	3.011.391,10	-2.077.440,43	-14.150.236,90
2027	914.865,00	3.373.428,01	-2.458.563,01	-16.608.799,91
2028	881.207,47	3.801.172,63	-2.919.965,16	-19.528.765,07
2029	856.920,59	4.198.932,13	-3.342.011,54	-22.870.776,61
2030	821.536,94	4.624.095,08	-3.802.558,14	-26.673.334,75
2031	833.965,71	4.908.258,93	-4.074.293,22	-30.747.627,97
2032	763.795,20	5.504.981,55	-4.741.186,35	-35.488.814,32
2033	717.512,20	5.985.122,10	-5.267.609,90	-40.756.424,22
2034	719.595,47	6.327.190,66	-5.607.595,19	-46.364.019,41
2035	682.105,45	6.788.534,48	-6.106.429,03	-52,470,448,44
2036	433.358,73	7.278.031,87	-6.844.673,14	-59.315.121,58
2037	641.081,62	7.641.018,03	-6.999.936,41	-66.315.057,99
2038	609.708,74	8.101.395,02	-7.491.686,28	-73.806.744,27
2039	559.263,80	8.617.724,83	-8.058.461,03	-81.865.205,30
2040	495.033,64	9.195.952,27	-8.700.918,63	-90.566.123,93
2041	431.973,44	9.770.343,63	-9.338.370,19	-99.904.494,12
2042	380.714,40	10.276.061,02	-9.895.346,62	-109.799.840,74
2043	320.547,54	10.815.631,89	-10.495.084,35	-120.294.925,09
2044	265.850,15	11.298.138,52	-11.032.288,37	-131.327.213,46
2045	202.455,88	11.819.197,39	-11.616.741,51	-142.943.954,9
2046	150.182,50	12.243.489,69	-12.093.307,19	-155.037.262,16
2047	85.663,11	12.714.453,68	-12.628.790,57	-167.666.052,73
2048	32.357,46	13.121.090,35	-13.088.732,89	-180.754.785,62
2049	769,21	13.379.947,22	-13.379.178,01	-194.133.963,63
2050	734,78	13.504.483,72	-13.503.748,94	-207.637.712,5
2051	697,50	13.593.564,92	-13.592.867,42	-221.230.579,99
2052	657,56	13.644.185,74	-13.643.528,18	-234.874.108,17

Notas:

Icapuí-CE, 09 de Julho de 2018.

Raimungo Lacerca Filho Prefeito Municipal



# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo VII – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita



ESTADO DO CEARA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS Demonstrativo VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita 2019

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4°, §2°, inciso V)

(R\$)

Tributo Modalidade SETOR / PROGRA		SETOR / PROGRAMA /	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPRISA OF O	
Inputo		BENEFICIÁRIO	2019	2020	2021	COMPENSAÇÃO	
0			0,00	0,00	0,00		
TOTAL			0,00	0,00	0,00	100	

#### Notas:

Nos termos do Art 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF, a municipalidade não pretende conceder anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos e contribuições e outros benefícios que correpondam a tratamento diferenciado.

Icapui-CE, 09 de Julho de 2018.

Raimundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

#### **ANEXO**

Demonstrativo VIII – Margem de Expansão das Despesas



ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de
Caráter Continuado
2019

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4°, §2°, inciso V)

(R\$)

EVENTOO	(K\$)
Aumonto D.	2019
Aumento Permanente da Receita	0.00
( - ) Transferências Constitucionais	0,00
( - ) Transferências ao FUNDEB	0,00
	0,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (1)	0,00
Redução Permanente de Despesas (II)	
Margem Bruta ( III ) = ( I + II )	0,00
Saldo Utilizado da Margem Bruta ( IV )	0,00
Novas DOCC	0,00
	0,00
Novas DOCC Geradas Pelas PPP	0,00
Margem Liquida de Expansão de DOCC ( V )=( III - IV )	
	0,00

#### Notas:

Nos termos do artigo da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF a municipalidade como o desiderato de primar pelo equilíbrio das Contas Públicas, não pretende institutir lei ou ato administrativo normativo que criem expansão ou aperfeiçõe ação de governo acarretando aumento da despesa pública.

Icapuí-CE, 09 de Julho de 2018.

Haimundo Lacerda Filho Prefeito Municipal



# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – LDO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2019

ANEXO DOS RISCOS FISCAIS



ESTADO DO CEARA
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2019

AMF (LRF, art. 4°, §3°)

(R\$)

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNC	IAS
Identificação dos Riscos	2019	Providência	2019
1 Demandas Judiciais	250.000,00	Land again as well as you provide company of or this is distributed for the first of the company	250.000,00
Demandas Trabalhistas	150.000,00	Cred. Adic. por:	0,00
Outros Passivos Contigentes	100.000,00		0,00
SUBTOTAL	250.000,00	SUBTOTAL	250.000,00
DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCI	AS
Identificação dos Riscos	2019	Providência	2019
7 Frustração de Arrecadação	300.000,00	Limitação de Empenhos	300.000,00
SUBTOTAL	300.000,00	SUBTOTAL	300.000,00
TOTAL	550.000,00	TOTAL	550.000,00

Icapuí-CE. 09 de Julho de 2018.

Raimundo Lacerda Filho Prefeito Municipal